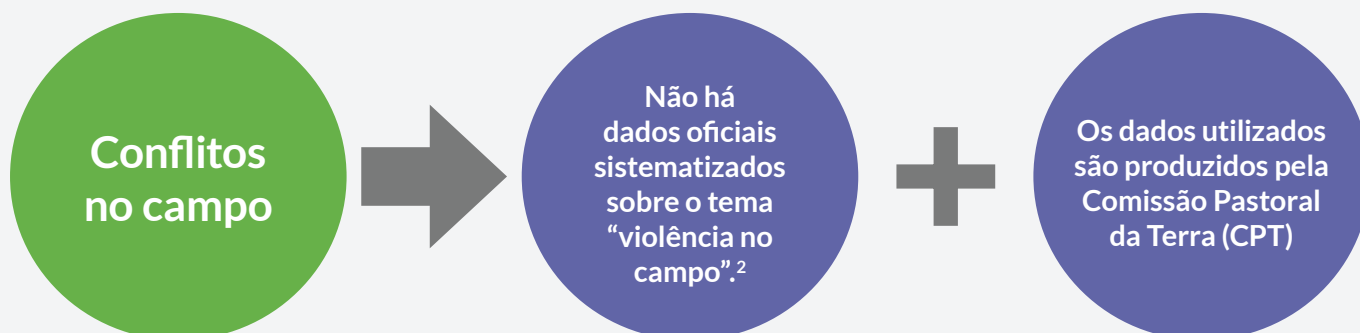


## Os dados sobre a violência “do campo” no Brasil: análise crítica<sup>1</sup>

Lucas Azevedo de Carvalho | *consultor legislativo*

O que se entende por “conflito fundiário” e “agronegócio”?  
Qual é a diferença entre violência “no campo” e violência “do campo”?  
O que se observa a respeito dos dados disponíveis sobre essa temática no Brasil?



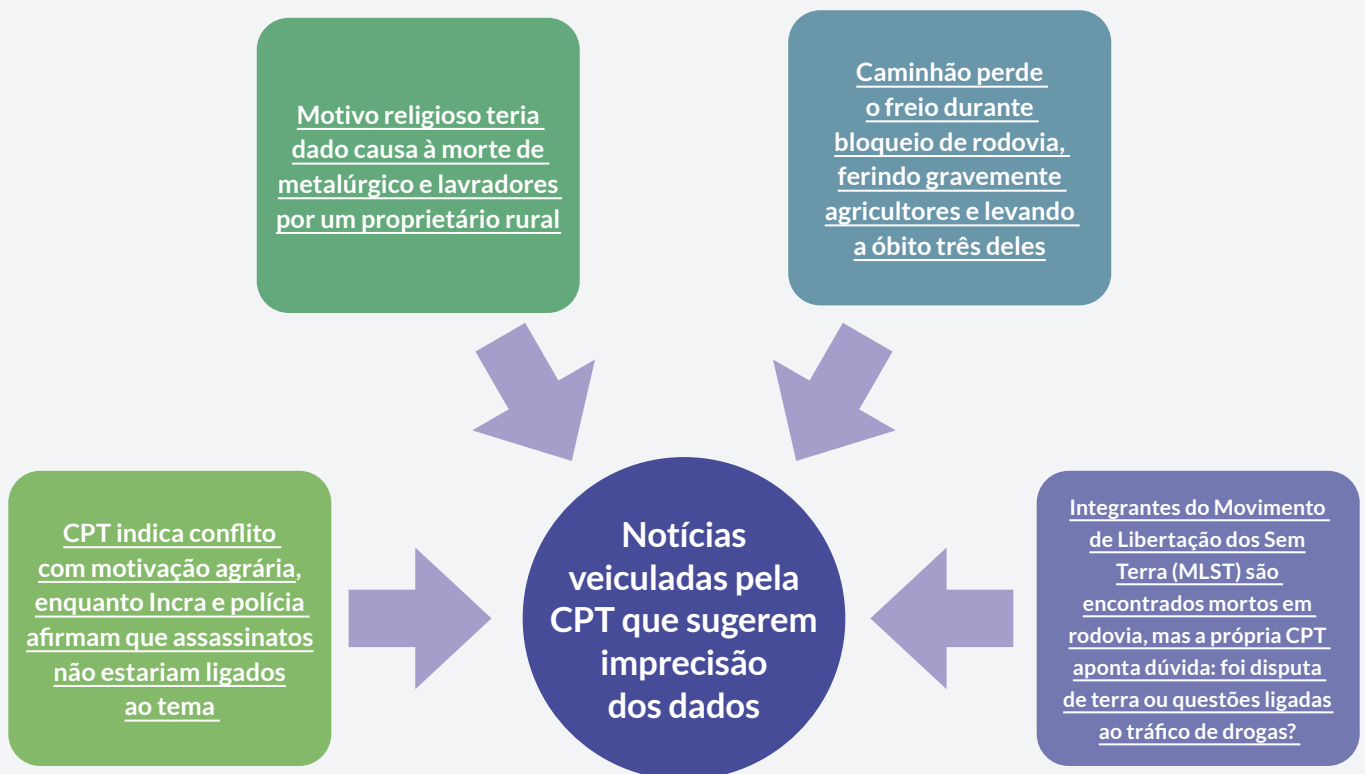
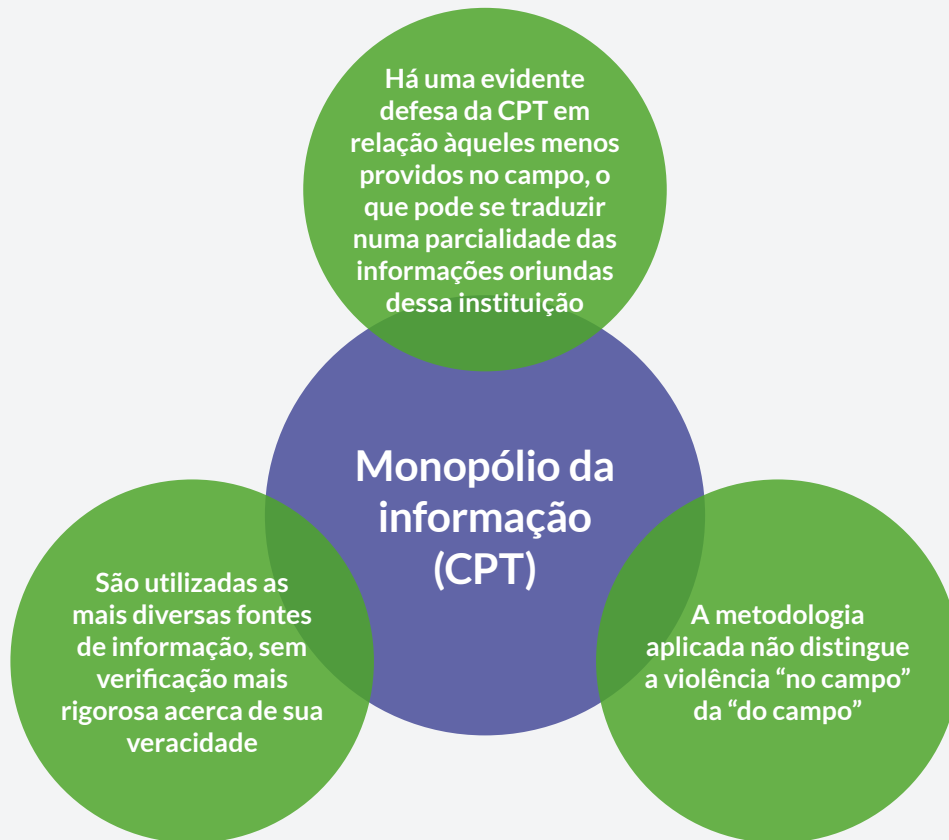
### A Comissão Pastoral da Terra (CPT)<sup>3</sup>



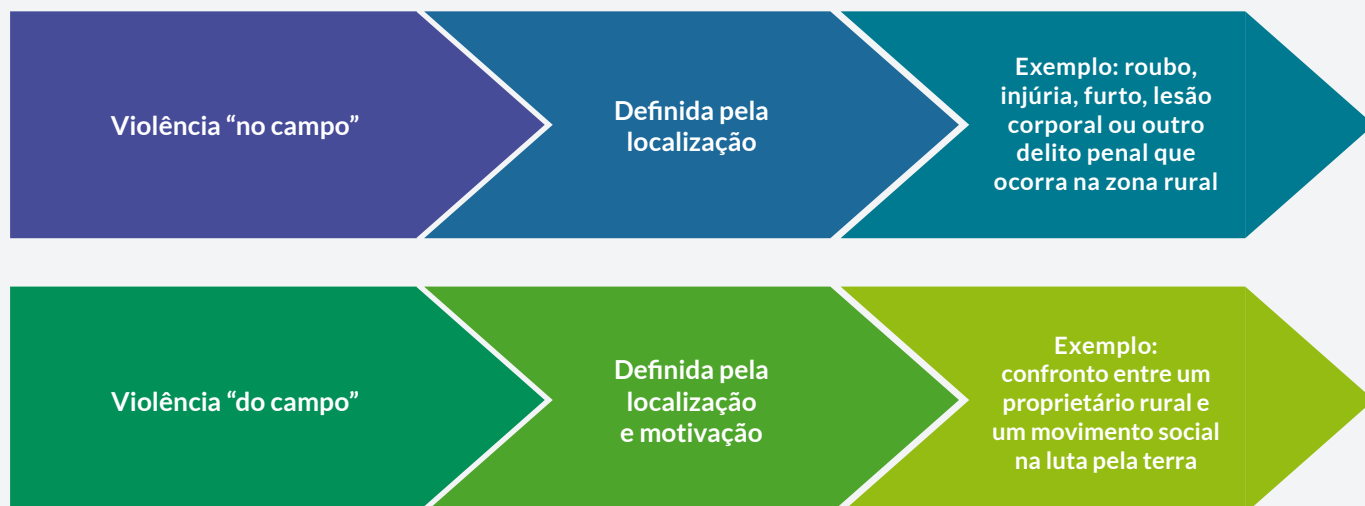
É a única entidade a realizar ampla pesquisa sobre os “conflitos do campo” em âmbito nacional.

- 1 O conteúdo deste trabalho é de exclusiva responsabilidade de seus(suas) autores(as), não representando a posição da Consultoria Legislativa, caracterizando-se, nos termos do parágrafo único do art. 13 da Resolução nº 48/1993, como produção de cunho pessoal de consultor(a).
- 2 Números dos pedidos de informação, encaminhados pelo autor, junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e ao Ministério da Justiça por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão: protocolo nº 08850000508201846, respondido em 16/2/2018; e protocolo nº 54800000120201858, respondido em 19/2/2018, respectivamente;
- 3 A CPT é um órgão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), vinculado à Comissão Episcopal para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, criado em 22 de junho de 1975, durante o Encontro de Pastoral da Amazônia, convocado pela CNBB.

## Decorrências da ausência de fonte oficial



**É possível perceber que os dados produzidos não diferenciam a violência “no campo” da violência “do campo”**



**Os dados produzidos podem refletir um viés ideológico da CPT, muito ligado a uma oposição entre o “agronegócio” e o “campepinato”.**

Agronegócio	Campepinato
Centralização da produção, processamento e mercado	Produção, processamento e mercado local/ regional
Dependência de tecnologia, de <i>experts</i> , de energia e de mercados distantes	Autossuficiência individual e da comunidade, menor dependência de insumos e fontes externas de conhecimento, energia e crédito
Competitivo, foco na eficiência, quantidade e lucro	Comunitário, abordagem holística da produção e otimização do agroecossistema
Domínio da natureza	Harmonia com a natureza
Especialização, padronização do cultivo,	Diversidade, heterogeneidade dos sistemas agrícolas, policultura
Exploração da terra, uso de recursos não renováveis, consumismo	Abdicação, uso de recursos renováveis, consumo sustentável

## Opinião do autor




- O “agronegócio” engloba toda a operação na cadeia de produção e comercialização de produtos agropecuários e florestais, abarcando tanto os “grandes” quanto os “pequenos” produtores.
- A visão de um campesinato em harmonia com a natureza e com seus concidadãos, em contraposição a um “agronegócio” avassalador e desumano, não parece condizer com a realidade. As realidades são muito complexas e distintas para serem colocadas em polos antagônicos e uniformes. Por exemplo, observam-se conflitos internos entre lideranças dos próprios grupos que reivindicam a terra, bem como há um elevado índice de desmatamento em áreas de assentamentos para Reforma Agrária.
- A concentração fundiária no Brasil é semelhante à concentração de renda, o que é um indicativo de que a questão da terra no Brasil reflete dificuldades estruturais não resumíveis à luta entre o “agronegócio” e o “campesinato”.
- Um tema tão importante deve ser tratado a partir de dados oficiais, sendo dever do Estado produzi-los – e não utilizar, de forma exclusiva, os números produzidos por uma instituição privada.

## Possíveis ações no âmbito da Câmara dos Deputados

Elaborar uma Indicação ao Poder Executivo com o intuito de regulamentar os dados sobre conflitos agrários

Atuar junto ao Ministério da Justiça para destacar a importância de se produzir dados oficiais sobre a violência do campo

 Seleção de artigos disponíveis na Biblioteca da Câmara dos Deputados

O campo no Brasil contemporâneo: do governo FHC aos governos petistas (livro) – Djoni Roos. CRV, v. II, Curitiba, 2018.

[Atlas da violência no campo no Brasil: condicionantes socioeconômicos e territoriais](#) – Daniel Cerqueira e Janine Mello (coord.). IPEA, Brasília, 2020.

### Links e estudos relacionados

[Publicações sobre conflitos no campo](#) – Comissão Pastoral da Terra.

[Environmental costs of government-sponsored agrarian settlements in Brazilian Amazonia](#) – Maurício Schneider e Carlos A Peres. Plos One, 2015.

O cativo da terra (livro) – José de Souza Martins. Hucitec, São Paulo, 1986.